



NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DA UCSAL EM DISCIPLINA DO 3º SEMESTRE, EM 2004-2.

Ogvalda Devay de Sousa Tôrres*

RESUMO: *Parasitologia Humana é oferecida no terceiro semestre de graduação de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador; estuda o parasitismo entre animais e o homem, as parasitoses que incidem no Brasil, adoecendo sua população, incluindo os acidentes por animais peçonhentos. Duas turmas são matriculadas por semestre (matutina, vespertina). Desde a fundação da Faculdade de Enfermagem, tem estado sob a responsabilidade de um mesmo Professor que, a partir de 1996, tem buscado a opinião dos alunos de como a recebe, em questionário aberto, tendo, no semestre em curso, utilizado novo estilo de avaliação. Foi aplicado questionário contendo itens versando sobre “Atenção ao Cronograma Proposto”, “Planejamento de Aulas”, “Utilidade do Estudo Dirigido”, “Clareza da Aula Teórica”, “Recursos Utilizados para as Aulas”, “Incentivo à Participação dos Alunos” e “Relacionamento Professor x Aluno”, todos contendo onze quadros, marcados com valores de 0 (zero) a 10 (dez), para atribuírem notas, com a solicitação de que, tendo recaído a escolha em valor 5 (cinco) ou inferior, fosse explicada a razão e sugerido como melhorar. Do turno matutino, de 44 alunos matriculados (um sem freqüência), 43 responderam, 40 dos quais se identificaram. A média das notas variou de 8,5 (Utilidade do Estudo Dirigido) a 9,6 (Relacionamento Professor x Aluno), com média global de 9,04. No turno vespertino, com 54 alunos matriculados (um sem freqüência), 45 (84,9%) responderam identificando-se, 2 (3,7%) sem identificação e 6 (11,3%) não responderam; a média das notas variou de 7,3 (Clareza da Aula Teórica) a 8,5 (Relacionamento Professor x Aluno) sendo a media global 7,75.*

Palavras-chave: Ensino; Graduação; Disciplina área de saúde.

INTRODUÇÃO

A Universidade Católica do Salvador, com 43 anos de existência, é uma Instituição de Ensino Superior moderna, detentora do Prêmio TOP OF MIND durante os três últimos anos consecutivos (2000 a 2002), que oferece, atualmente, cursos de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Naturais e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnologia e Artes, cursos de pós-graduação *latu sensu* e *strictu sensu*, e mantém projetos de extensão voltados para a demanda social. Conta com 936 professores, 16.200 alunos e 710 funcionários, distribuídos em quatro campi, Lapa, Federação, Instituto de Música e Pituacú, informação disponível em <http://www.ucsal.br>. Os cursos da Área de Saúde estão no Campus de Pituacú, dentre eles, o de Enfermagem, com duração de 3.960 horas, distribuídas em oito semestres letivos, que se destina a formar enfermeiros com competência científica, política e profissional para inserção no mercado de trabalho (Perfil Profissiográfico apresentado ao Encontro de Integração e Planejamento, 2004). Ao enfermeiro compete atuar em planejamento e gerência de saúde; atuar na prevenção, cura e reabilitação da saúde; assessorar grupos comunitários para neles desenvolver visão científica e

* Mestre, Professora Titular de Parasitologia da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSAL. E-mail: ogvalda@svn.com.br.



formação de consciência sanitária, social e política; desenvolver pesquisas científicas com atenção à melhoria da saúde da população; executar e avaliar serviços de saúde comunitária (Competências e Habilidades, 2004).

O curso recebe, semestralmente, cerca de 120 alunos, distribuídos em duas turmas, uma matutina, outra vespertina.

No terceiro semestre, dentre sete disciplinas, está a PARASITOLOGIA HUMANA, mais uma disciplina que trata de agentes biológicos capazes de adoecer o ser humano, a segunda, nesse contexto, a ser oferecida ao acadêmico.

PARASITOLOGIA HUMANA (ENF 428) tem por ementa estudar a associação do parasitismo, as parasitoses humanas por animais (protozoários, helmintos e artrópodes), os animais peçonhentos que causam acidentes humanos e, como perfil profissiográfico, capacitar o enfermeiro para identificar as parasitoses humanas que incidem no Brasil, adoecendo o seu povo (sintomatologia, diagnóstico parasitológico, epidemiologia e profilaxia), e a característica e a gravidade dos acidentes por animais peçonhentos, podendo, conseqüentemente, o enfermeiro, atuar científica, política e profissionalmente na prevenção e tratamento das referidas doenças. É disciplina de três créditos, dois teóricos, ou 30 horas, mais um prático, também de 30 horas, perfazendo um total de 60 horas durante o semestre letivo.

A disciplina é administrada por meio de aulas teóricas tradicionais, com recurso de retroprojeção, projeção de slides, por vezes seminários, estudos dirigidos, visitas a laboratórios modelos (como o FIOCRUZ, por exemplo), seguidos de apresentação de relatório, e aulas práticas, em laboratório, para reconhecimento de parasitos preservados ou montados em lâminas, e demonstração da execução de técnicas de exames de fezes e de sangue para reconhecimento de parasitos. Por vezes, comparecimento a feiras de saúde, ações de Educação Sanitária em Profilaxia de Parasitoses Humanas em Escolas, Comunidades, e pesquisa de parasitos em campos diversos (bairros periféricos, suburbanos, etc.) (Anais V SEMOC, pág. 152, C-220). Essa metodologia com trabalho de extensão do discente fora da sala de aula tem gerado pequenos trabalhos de pesquisa, alguns dos quais publicados em livro de resumo e apresentados em SEMOC da UCSAL ou em Congressos de Sociedades Científicas brasileiras.

As duas turmas matriculadas, matutina e vespertina, recebem o curso de modo diferente, uma da outra, pelo fato de a matutina ser atendida somente pela Professora Titular e a vespertina, com a colaboração da Professora Assistente.

Ao término de cada semestre letivo, desde 1996, a disciplina tem mantido a preocupação de colher informação dos alunos de ambas as turmas, por escrito, sobre como decorreu o curso, na Parasitologia. Deixa livre a redação, ficando a critério do aluno identificar-se ou não, anexando as opiniões obtidas em Relatório Semestral que encaminha à Chefia do Departamento a que a disciplina está ligada, para que, por seu intermédio, chegue à Direção da Unidade.

As apreciações dos alunos têm sido válidas e, sempre que possível, consideradas, para implementação de mudanças que visem conseguir mais efetivo aprendizado e despertem maiores níveis de motivação. Assim, avaliá-los no rendimento escolar em apenas duas etapas, conforme o calendário acadêmico prevê, concluímos ser insuficiente diante do grande conteúdo da disciplina. As oportunidades que tiveram de atuar em comunidades diversas foram referenciadas como estímulo ao aprendizado em outros questionários anteriormente aplicados.

Contudo as avaliações do curso não foram submetidas a uma análise quantitativa, até agora. Surgiu-nos a curiosidade: qual o nível de satisfação dos alunos, de referência ao modo de funcionamento da disciplina Parasitologia?



METODOLOGIA

A Turma 61 (matutina) constituiu-se de 44 alunos matriculados, um dos quais não frequentou. Foi conduzida pela Professora Titular da disciplina. A Turma 62 (vespertina) compôs-se de 54 alunos matriculados, sendo que um aluno não frequentou; foi assistida pela Professora Titular e pela Professora Assistente.

A ambas as turmas foi oferecida aula expositiva (aula teórica), ministrada com os recursos de projeção de slides, retroprojeção e quadro, e demonstração de parasitos montados em lâminas ou preservados e demonstração de técnicas de exames laboratoriais em fezes e em sangue para demonstração dos parasitos.

À turma 61, matutina, com um único Professor, foram aplicados outros recursos em sala de aula teórica, como seminários (para 20 alunos), estudos dirigidos (para outros 20 alunos), e um terço do total de alunos fez visitas a quatro Instituições (grupo de 5 alunos, cada), para conhecer o funcionamento de Laboratórios de Pesquisa em Esquistossomose, em Doença de Chagas e em Leishmanioses, todos esses três na Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), tendo o quarto grupo trabalhado no Centro de Informação Anti-Veneno (CIAVE), para observação do serviço relativo a animais peçonhentos. Esta atividade de visita foi seguida da confecção de um relatório e a comunicação do que puderam observar para os demais colegas da turma. Dois alunos acompanharam uma Feira de Saúde promovida pelo Lions Clube, Distrito L2, no subúrbio de Periperi. Foram atribuídas três notas de avaliação a cada aluno da turma; duas de verificação de aprendizado no estilo tradicional de prova subjetiva, versando sobre o conteúdo programático, e uma terceira nota referente a uma das atividades complementares desenvolvida pelo aluno.

À turma 62, vespertina, com menos tempo dedicado ao conteúdo teórico, foi solicitada a organização de dois seminários, para oito alunos cada um e, a alguns alunos, o preparo de uma pequena complementação à exposição teórica que o Professor apresentasse. Essas participações valiam uma nota que, somada à prova escrita para avaliação de aprendizado teórico (1ª ou 2ª, conforme o assunto considerado), fornecia uma média aritmética que ficava na caderneta na coluna da avaliação considerada. A terceira nota de avaliação para a turma vespertina resultou da análise dos relatórios que cada aluno elaborou ao final de cada uma das aulas práticas.

A frequência do aluno às atividades foi assinalada na caderneta, na folha impressa destinada ao registro de comparecimento.

Ao final do curso, no último encontro com os alunos, foi aplicado um questionário em ambas as turmas, contendo itens versando sobre “Atenção ao Cronograma Proposto”, “Planejamento das Aulas”, “Utilidade do Estudo Dirigido”, “Clareza da Aula Teórica”, “Recursos Utilizados para as Aulas”, “Incentivo à Participação dos Alunos” e “Relacionamento Professor x Aluno”, todos contendo onze quadros, marcados com valores de 0 (zero) a 10 (dez), para que fossem atribuídas notas, com a solicitação de que, tendo recaído a escolha em valor 5 (cinco) ou inferior, fosse explicada a razão e sugerido como melhorar. Os resultados foram apreciados, considerando a pontuação conferida pelos alunos aos diversos itens e obtendo a média global desses valores. Foi considerado insatisfação até 4,9, satisfação razoável de 5,0 a 6,9, bom nível de satisfação de 7,0 a 8,9 e ótimo nível de 9,0 até 10.



RESULTADOS

Frequência às aulas

Foram ministradas 30 aulas teóricas (um crédito) e 15 aulas práticas às duas turmas matriculadas (uma matutina outra vespertina).

Do turno matutino, com 44 alunos matriculados, um não freqüentou (reprovado por falta) e seis não obtiveram 75% de freqüência exigida, todos eles em condições especiais (mãe de criança lactente, problema de saúde), tendo sido relevada a ausência e valorizado o aprendizado demonstrado do conteúdo da disciplina. A freqüência dos demais foi muito boa, havendo dois alunos que compareceram a todas as aulas (freqüência 100%). Dentre os alunos do turno vespertino (55), houve um com 31,25% de freqüência às aulas que foi reprovado por falta. Cinco outros alunos não atingiram os 75% de freqüência exigida, também em condições especiais (motivo de saúde, de trabalho), e tiveram, também, relevadas as ausências diante do aproveitamento demonstrado. A média de freqüência das turmas foi, praticamente, equivalente (Gráfico 1).

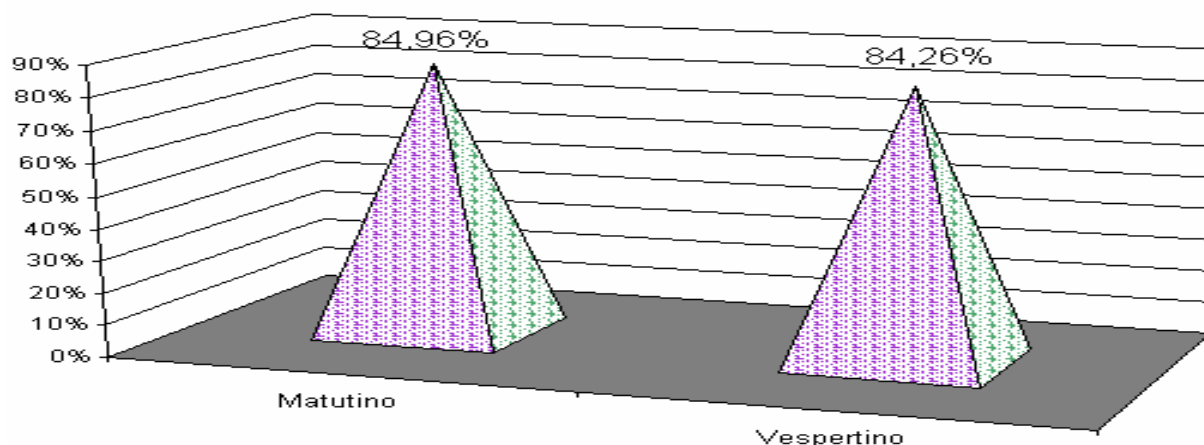


Gráfico 1: Média de Frequência das turmas do 3º semestre de Enfermagem da UCSAL na disciplina Parasitologia, 04.1

Aproveitamento

Com exceção de um aluno em cada turma (matutina e vespertina), todos os outros obtiveram média de aprovação com as três verificações de aprendizado aplicadas. Os alunos que fizeram provas finais, do turno matutino e do vespertino, foram aprovados (média final 5,20 e 5,67). As médias finais de alunos variaram de 6,16 a 9,50 no turno matutino e de 6,17 a 9,83 no vespertino. Considerando a totalidade de alunos em cada turma e suas respectivas médias finais, o turno matutino apresentou melhor aproveitamento, com média geral 8,25, sendo 7,86 a média geral do turno vespertino (Gráfico 2)

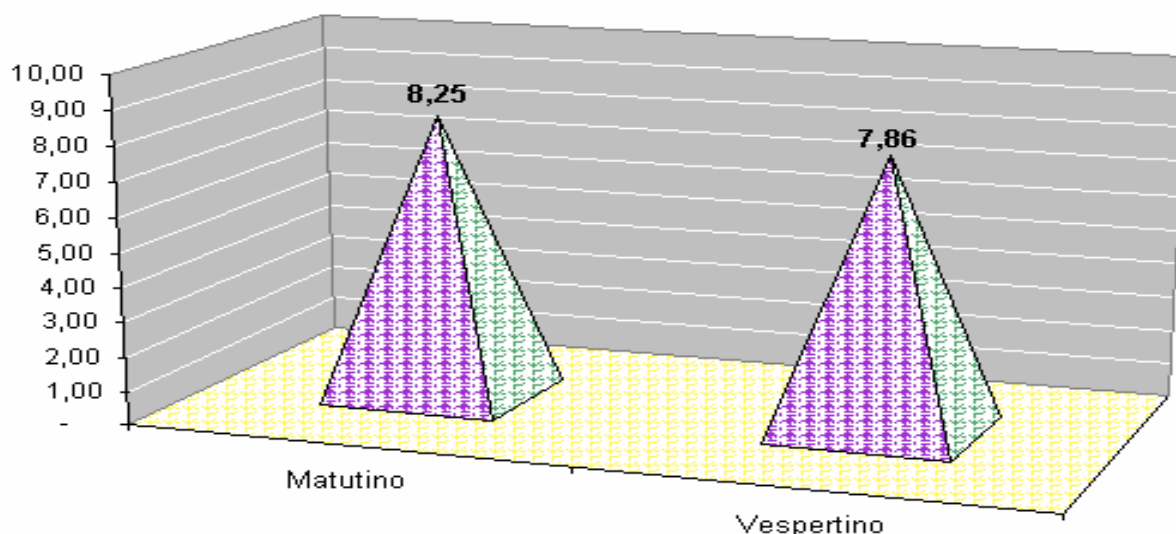


Gráfico 2: Média de Aproveitamento das turmas do 3º semestre de Enfermagem da UCSAL na disciplina Parasitologia, 04.1

Respostas ao questionário aplicado

Todos os 43 alunos (100%) matriculados no turno matutino responderam o questionário de avaliação do nível de satisfação do aluno na disciplina Parasitologia, e 40 (93%) se identificaram. Na turma vespertina, dos 53 alunos que freqüentaram 47 (88,67%) responderam, dois dos quais sem identificação. 6 (11,52%) alunos não responderam.

No turno matutino, somente um aluno não se identificou, atribuindo uma nota menor que 5,0 (nota 4,0) que foi ao item “Relacionamento Professor x Aluno” e a média de suas notas atribuídas a todos os tópicos foi 6,86. Explicou, conforme solicitado, e escreveu, por extenso:

Aluno A:	“Acredito que a professora poderia respeitar e compreender mais a opinião e solicitações dos alunos. Não no final do curso, como agora. E sim no decorrer do semestre”.
-----------------	---

Na turma matutina, 16 alunos contribuíram espontaneamente, sem que nenhuma de suas avaliações aos itens considerados tenha sido igual ou inferior a 5,0 (cinco), com opiniões valiosas, que estarão transcritas abaixo e os alunos estarão nomeados pela seqüência de letras do alfabeto.

Aluno B:	“aos recursos de aula Prática necessita de maior investimento por parte da Universidade apesar do esforço da Professora. O cronograma é minucioso e claro facilitando a sua consulta antes das aulas. Necessita maior clareza nas aulas teóricas; não causam interesse”.
Aluno C:	“Gostaria de agradecer a profa. Ogvalda pelo empenho dedicado a nós e além disso, o respeito, a consideração e o amor. Considero Og como uma professora de verdade e não como uma aplicadora de trabalhos como muitos que encontramos”.



Aluno D:	“Professora, sem nenhuma demagogia, considero seu trabalho muito bom, sempre a considereei uma ótima pessoa e principalmente profissional. Quanto às aulas, somente uma sugestão: Aulas práticas em campos (creches, orfanatos e até hospitais e laboratórios). Foi muito proveitoso este curso”.
Aluno E:	“Só tenho a agradecer pela colaboração da senhora para o meu crescimento como estudante universitária. Sempre tive uma enorme curiosidade sobre parasitologia e através do curso ministrado pela sua pessoa aprendi e compreendi muita coisa. Continue sempre assim. Beijos de sua aluna eternamente apaixonada por parasitologia”.
Aluno F:	“2. Acho que as aulas em laboratório não são muito proveitosas. Seria melhor que esplanassem estes assuntos em sala de aula mostrando através de slides ou transparências o que é visto no microscópio. 3. O estudo dirigido é interessante porém deveria ser mais organizado, até mesmo por parte dos alunos, para que houvesse uma melhor absorção dos assunto. Mas, foi muito bom! 4.As aulas teóricas são bastante claras e bem explicadas pela professora, foi de grande proveito e aprendizado.7. O relacionamento é bem acessível e de bom entendimento, sendo harmonioso e contribuindo para o convívio”.
Aluno G:	“Particularmente nunca vi um cronograma tão organizado e que foi seguido. Poderia ser melhor [de referência a recursos utilizados] se a Faculdade disponibilizasse mais parasitos para estudo. A Professora se mostrou consciente e disposta a atender e entender os anseios dos alunos. As aulas são ótimas, mas acho que falta um espaço maior para que os alunos possam começar a trabalhar com a comunidade (fazendo exames parasitológicos e visando inserir o alunado nas reais necessidades de comunidades carentes ou não). No mais, o curso está ótimo, a apresentação de seminários cobra bastante dos alunos e as avaliações são claras e englobam o assunto abordado em sala de aula”.
Aluno H:	“Quanto as aulas teóricas, acredito que sempre foram bem ministradas, mas tivemos aulas que necessitaram pressa, dificultando um pouco o aprendizado”.
Aluno I:	“Às vezes não conseguia ouvir muito bem. Acho que a aula sem o microfone é mais clara, prestamos mais atenção! Devido à falta de tempo pelos trabalhos e ocupações de outras disciplinas não podemos nos dedicar tanto”.
Aluno J:	“Às vezes, aulas dadas pelos próprios colegas e por mim mesma não são muito claras e entendidas. Iª Unidade foi ótima mas a IIª foi muito corrida e muitos assuntos foram dados pelos acadêmicos e acredito que não foi muito proveitosa. – As aulas teóricas são bem utilizados (recursos) , mas as aulas práticas foram um pouco confusas”.



Aluno K:	“4. Acho que a senhora poderia escrever no quadro os nomes desconhecidos para nós e que pela pronuncia <u>somente</u> , fica difícil a gente compreender e assimilar. 5. Acho que a senhora deve se preocupar mais ao trazer transparências (visualização da transp.) principalmente em relação ao retroprojeto, pois a imagem fica muito pequena e não dá p/ ver direito princip. p/ quem senta atrás”.
Aluno L:	“As aulas teóricas poderiam ser melhor esquematizadas para melhor aproveitamento dos alunos. Gostaria de aproveitar a oportunidade e elogiar a paciência e carinho da professora para com a turma”.
Aluno M:	“3. É bom estudar em grupo, pois há abertura para discussão do tema. Porém acho que não deva contar como terceira nota, pois quem vai para o Fiocruz, ou outros campos de pesquisa, ganha mais do que quem apresenta apenas um item do estudo dirigido. 4. Tive dificuldade em entender algumas palavras, pois o microfone utilizado pela professora dificultou, ao invés de facilitar, o entendimento do que estava sendo dito. Não sei se a turma concorda, é uma opinião pessoal. 6. Acho que o fato de a professora escolher quem vai falar, quem vai responder a pergunta, causa um certo constrangimento. O aluno devia manifestar vontade e responder apenas quando se sentisse seguro com o que foi questionado. Quero, por fim, parabenizar e agradecer à orientadora Ogvalda por todo o conhecimento que foi transmitido à turma”.
Aluno N:	“Ao meu ver o aproveitamento da turma em relação à Parasitologia foi bastante proveitoso, mas em relação à maneira que os assuntos são avaliados eu gostaria, ou melhor, recomendo que o estilo de prova seja mantido, pois é uma maneira mais fiel de avaliar os conhecimentos do aluno. Beijos Pró!!”.
Aluno O:	“As visitas dentro de departamentos especializados dentro de determinado assunto é essencial, interessante sendo que necessita um pouco de melhor planejamento e um acompanhamento de um monitor p/ que nos auxilie p/ que o aproveitamento seja melhor”.
Aluno P:	“Muito interessante [de referência a recursos utilizados] pois nos mostra com clareza as patologias causadas por diversos parasitos. Muito compreensiva e uma ótima auxiliar para nossas dúvidas e curiosidades. Portanto, professora Ogvalda só tenho que agradecer pelos conhecimentos, compreensão e ajuda nos momentos necessitados”.
Aluno Q	“Gosto dos es,,s dirigidos mas acho que a professora deveria revisar esses assuntos, já que os alunos não são professores, muitos não sabem passar o conteúdo”.



A média das notas conferidas a cada item avaliado variou, na Turma 61 (matutina) de 8,5 para “Utilidade do Estudo Dirigido” a 9,6 para “Relacionamento Professor x Aluno”, tendo sido a média geral 9,04 (Gráfico 3).

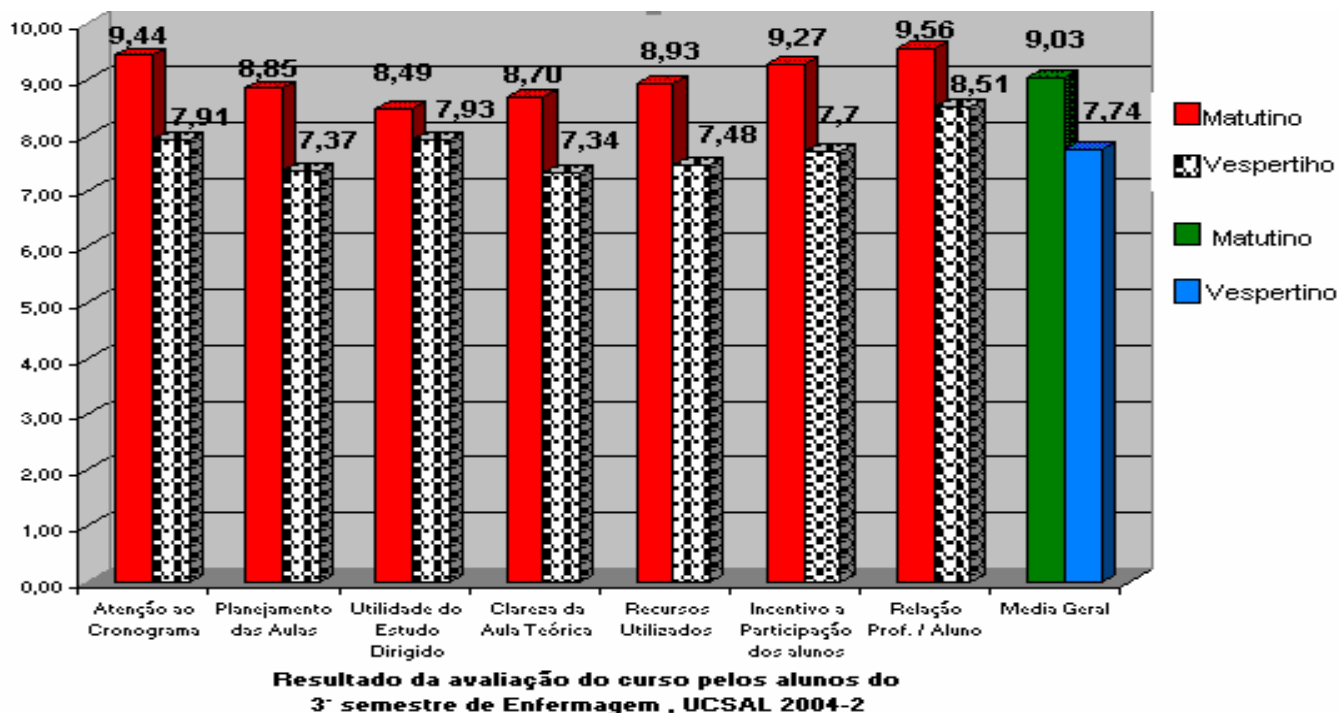


Gráfico 3: Avaliação do Curso pelas turmas matutina e vespertina.

Quanto à Turma 62 (Vespertina), em que 47 alunos dos 53 que freqüentaram a disciplina responderam ao questionário, dois não se identificaram e um deles, a quem chamarei Aluno A, conferiu notas muito baixas ao curso, duas vezes nota 3,0 (três), quatro vezes nota 4,0 (quatro), melhorando seu julgamento apenas para o “Incentivo ao Aluno”, que dele mereceu a nota 6,0 (seis). A média de suas notas foi 4,0 o que contribuiu para a baixar o valor da média geral conferida ao curso por sua turma. Justificou assim:

Aluno A:	<p>“1 não sei de foi o cronograma que foi muito grande ou o tempo curto, pois as aulas dada corridas não foram bastante aproveitada, pois acho que pode ser uma aulas mais aproveitada. 2 – As aulas poderia ser melhor planejada, podendo dar tempo de cumprir todo o cronograma proposto no dia, pois apenas morfologia e ciclo de um parasito não é o suficiente para o profissional de enfermagem. 3 – Se o estudo dirigido se refere aos seminários que foram feito pelos alunos, acho injusto pois poderia se organizar mesmo em equipe para que a oportunidade fosse dada a todos igualmente (como em qualquer outra matéria) e não apenas 16 alunos ou quem fosse pedir para apresentar. 4 – As aulas poderiam ser melhor elaborada separando os tópicos para os alunos que no começo não entende muito saiba diferencia o que está sendo dado”.</p>
-----------------	--



Ainda foram verificadas uma nota 3,0 de um aluno ao item “Incentivo ao Aluno”, e uma nota 4,0 de outro à “Clareza da Aula Teórica” e nada escreveram justificando o julgamento. Um aluno atribuiu nota 4,0 à “Atenção ao Cronograma”, demais julgamentos de satisfação, e assim justificou:

Aluno B:	“1. O cronograma é muito grande, para o pouco número de aulas, portanto o problema não está com o professor e sim com a carga horária que é pequena demais para a matéria que é importantíssima. A minha sugestão é que se divida o conteúdo e que este possa ser dado, metade pela professora Ogvalda, nos dias de aulas teóricas e metade pela professora xxx nas aula práticas. 6. Achei interessante a participação dos alunos em dá parte da aula, pois isso contribuiu para um melhor aprendizado”.
-----------------	---

De 5 (cinco) alunos houve uma nota 5,0 em um dos itens julgados, não coincidentes, e assim escreveram eles:

Aluno C:	“1. o cronograma é bem distribuído, porém por termos pouco tempo de aula não conseguimos entender muito as aulas. 2 . Transparência que as aulas não eram bem planejadas mais depois ficou melhor. 3. Foi bom. 4. A aula teórica era bastante explicada, mas as vezes não conseguia ouvir o que a Senhora falava. 5. o slides eram alguns preto-branco e por isso não dava para compreender muito as aulas. 6. Isso é muito importante pois a senhora está estimulando a leitura e o aprendizado. 7. Ótimo. Obs. A Senhora é uma ótima professora, agora a metodologia deveria ser mudada na questão da apresentação de slides que são muito antigos e preto-branco. No mais a sua experiência é tudo, a Senhora ainda tem muito o que ensinar nesta Faculdade. Parabens e Seja Feliz Sempre”
Aluno D:	“2 – As aulas não tiveram bom planejamento, pois foram muito curtas, em relação ao número de assuntos e também pela falta de tempo. 4 – Para mim algumas aulas não tiveram uma certa clareza e por isso tive que muitas vezes buscar o livro para um melhor entendimento. 6 – Acho que faltou mais estímulo para a nossa participação e estudo, principalmente no meu caso q/ não tenho tanto interesse pela matéria parasitologia”.
Aluno E:	“1 – Tenho total consciência que as aulas foram rápidas por causa da paralização. 7 – Agradeço o empenho da senhora. Saio do curso sabendo da grande importância da Parasitologia na Enfermagem”.
Aluno F:	“1. O cronograma é muito extenso, por isso não precisaria correr tanto pois vamos fazer prova até 19/06/04. 3. Este seminário teria



	que ser para a sala toda, valendo de 0 a 10, para todos. 5. Bom, precisa ser melhor organizado”.
Aluno G:	“Deixo algumas observações a respeito de: Estudo dirigido, deve ter a participação de todos os alunos da turma, acho a experiência de seminários em grupo muito válida. – Já que as aulas exigem vários recursos visuais, talvez a utilização de data-show prenda mais a atenção dos alunos. – Em relação ao planejamento de aulas, acho que aumentar o número de aulas seria uma solução, como isso depende de revisão pedagógica, ou então aumenta as turmas práticas, para sobrar tempo para a teoria”.

Outros 11 alunos, com muito bom nível de satisfação contribuíram, espontaneamente, com opiniões transcritas abaixo:

Aluno H:	“Professora a senhora é excelente como pessoa e como profissional tem muito o que transmitir a seus alunos, a organização excelente, mas os alunos não estão tendo uma boa recepção dos assuntos pela maneira que é passado. Beijos”.
Aluno I:	“2 - Deveria separar os slides a serem utilizados na aula, e colocar de maneira correta”.
Aluno J:	“Professora, apesar de não ter me dedicado na primeira vez por alguns probleminhas, quero que saiba que adorei a sua matéria, que é fundamental para a Enfermagem”. Obrigada por tudo! Sua aluna...”.
Aluno K:	“Professora sou suspeito por passar esses dados, pois a senhora foi muito compreensiva com as minhas dificuldades, e em tempo agradeço pela força pois estava precisando muito devido ao meu trabalho, no futuro iremos nos ver. Obrigado!”.
Aluno L:	“Quanto a clareza da aula teórica, foi melhorada e trabalhada pela professora Ogvalda. O conteúdo foi dado de maneira mais organizada”.
Aluno M:	“Obrigado pelas suas aulas, apesar que no inicio tive alguns problemas, não pude assistir as aulas. Não sou uma aluna exemplar, pois as vezes dou prioridade a outras coisas (minha vida – pessoal), por isso que não dedico muito na sua disciplina, não porque você não seja uma professora boa, mas sinto que sou eu mesma. As aulas eram boas, você mostrava muitas figuras, e isso me ajudou muito... Obrigado por tudo...Um abraço!”.
Aluno N:	“A aula teórica no inicio não considerei muito boa, mas depois tornaram-se bastante produtivas. Me identifiquei bastante com a professora, admiro-a pela sua competência e vontade de ensinar. Acho também que tanto xxx quanto Ogvalda foram bastante atenciosas comigo”.



Aluno O:	“Apesar da cabeça quente da turma no começo, com aquela posição que foi tomada, foi um engano que a senhora depois mostrou a realidade. Parabéns professora a senhora deu uma lição de vida na turma. A senhora tem minha eterna admiração. Em uma pessoa que vou me espelhar na vida com certeza a senhora estará na minha lembrança”.
Aluno P:	“Gostaria de dizer, que gostei muito da disciplina e também de ambas as professoras. Além disso, quero dizer para alguns colegas, para que eles entendam que o professor funciona como um mediador e facilitador de conhecimento, e não é responsável pelo aprendizado de alunos indolentes e irresponsáveis, que infelizmente ainda existem na Universidade”.
Aluno Q:	“Professora Ogvalda, no começo do semestre, realmente fiquei perdida na matéria, pois achei tudo muito confuso. Na metade do semestre, fui me encontrando com a matéria e no final do semestre entrei completamente no ritmo. Cheguei a conclusão que fui muito impulsiva nos primeiros instantes e depois percebi que é preciso ouvir para poder ter o que argumentar”. Gostei muito dessa iniciativa da senhora em se preocupar em saber o que nós achamos da sua aula. Enfim, a Senhora deu exemplo de experiência. Com certeza, daqui por diante a avaliação tem a crescer. Beijos”.

Um aluno, a quem chamarei de R, conferiu ao item “Relacionamento Professor X Aluno” 11 pontos e assim escreveu:

Aluno R:	“Essa é boa, mas é verdade! Acho que sou um pouco suspeito p/ fazer esta avaliação!!! Obrigado professora... Um grande abraço! Espero retribuir um dia!”.
-----------------	---

COMENTÁRIOS

Verifica-se ter havido um nível de satisfação melhor para a turma 61 (matutina), considerado ótimo (de 9,03), ao passo que a turma 62 (vespertina) teve seu nível de satisfação classificado como bom (7,74) (Gráfico 3).

Atribuímos essa diferença à metodologia utilizada, com maior oportunidade de trabalho de extensão fora da sala de aula para a turma matutina. Tais resultados incentivam a criar mais condições de atuação de alunos de graduação em atividades de extensão conforme recomendado para planejamento de uma disciplina, como instrumento de ação educativa (MASETTO, M. T. 2003)

REFERÊNCIAS

ANAIS DO V SEMOC, UCSAL 2002, SALVADOR-BA



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. <http://www.ucsal.br>. Acesso em agosto de 2004

MASETTO, M. T. **Competência Pedagógica do Professor Universitário**. SP, Summus Editorial, 2003.